



## **Ata da 8ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal Subprefeitura Mooca**

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de 2025, às 19h00 em primeira chamada e em segunda chamada, às 19h30, na Rua Taquari nº 549, auditório da Subprefeitura Mooca, nos termos da Lei nº 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto nº 59.023/2019 e pela Portaria nº 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início à 8ª. Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Mooca, contando com a presença do representante da Subprefeitura Regional o Sr. Alexandre Breviglieri de Almeida, Interlocutor da Subprefeitura Mooca, de munícipes, e dos conselheiros participativos titulares e suplentes, conforme listado a seguir.

### **Estiveram presentes os seguintes conselheiros titulares:**

1. Ítalo Leonelo Júnior (AR);
2. Rosicler Casal Bueno Cardoso (AR);
3. Hugo Hideaki Tamada (BE);
4. Aristótenes Pereira de Carvalho (BE);
5. Nair Maria da Costa (BR)
6. Péricles Formigoni (BR);
7. Domenico Antonio Donina Rodrigues (BR);
8. Eliane Fossa (MO);
9. Carla de Lima Brito Otelac (PA);
10. Yara Falcone dos Santos (MO);
11. Wanda Herrero (MO);
12. Stefano Maluf Bueno (TA).
13. Eduardo de Almeida Batista Alves (TA)
14. Jarbas Wagner da Silva Alves (PA)
15. Ugo Rodrigues Diogo (TA)
16. Tatiana Simaia Barbosa Malheiros (TA)
17. Rogério Ludovico de Souza (TA)
18. José Roberto Ferreira Hangai (PA)
19. Ronald Quito Mamani - imigrante (BR)

### **Estiveram presentes os seguintes conselheiros suplentes:**

1. Norberto Lirola Bento (AR)
2. Regina Divina Machado (TA)
3. Maria Luiza Mion (AR)
4. Givanildo de Jesus Santos (PA)



5. Ricardo F. Ramos (PA)
6. Miryam Aparecida Marquezini Feitosa(PA)

**Estiveram ausentes os seguintes conselheiros titulares:**

1. Jane Fátima de Oliveira (AR)
2. Vania Maria Gonzaga da Silva (AR)
3. Priscila Prícoli (BE) Falta Justificada
4. Paulo Henrique Guimarães Reis de Oliveira (BE)
5. Sandra Regina Cassia Molina (MO)
6. Suely Ramos Bezerra de Meneses (MO)
7. Antonio Marcio Silva (PA)
8. Vitória Mariano da Silva Souza (BE)
9. Wagner Wilson (PA)
10. José Luiz Fazzio (BR)
11. Rute Moreira dos Santos (BR)
12. José Luiz Oliveira dos Reis(AR)

**Perda de Mandato**

A coordenadora, Yara Falcone dos Santos, comunicou a oficialização da perda do mandato, por faltas, do Sr. Durval Carlos de Brito, conselheiro titular Água Rasa, e informou a posse da conselheira Vânia Maria Gonzaga da Silva, também pelo distrito Água Rasa.

**Devolutivas**

Alexandre Breviglieri de Almeida, interlocutor da subprefeitura, explicou que as demandas deveriam ser entregues através de ofícios encaminhados via 156, contou que participou de uma reunião com o subprefeito, a arquiteta da subprefeitura e a mesa executiva desse conselho, ocasião em que a orientação era essa, mas, que na semana passada a Casa Civil enviou e-mail indicando novas práticas para o encaminhamento de demandas, algo que parece complicar um pouco mais, porque a subprefeitura já estava dando apoio e suporte necessário para que as secretarias ou empresas envolvidas nas demandas sejam cobradas. Pediu desculpas pela demora que já ocorre e que tende a ser maior com as novas orientações da Casa Civil, onde o ofício deve ir pra subprefeitura e essa fará o SEI, podendo até mesmo haver perdas no meio do caminho, mas, que ele, enquanto governo local, está verificando todos os casos, e tudo que é possível tem sido feito.

Sobre as demandas referentes limpeza ele pediu paciência a todos para o tempo de adaptação (que vai até o final do ano) da nova empresa, que tem se deparado com situações difíceis na contratação de pessoal e outras tantas por conta dos hábitos dos munícipes, principalmente, dos



moradores de rua; o que se torna um problema social mesmo.

Sobre o ecoponto dos tecidos a fala trouxe novamente o problema social, uma vez que o equipamento funciona 24h por dia, mas, os dependentes químicos cortam os sacos que são mais grossos, jogam todo tecido no chão para ficar com os sacos e vendê-los para compra de drogas.

Sobre os banheiros públicos o interlocutor voltou a lembrar que os cancelamentos foram feitos pela prefeitura, não pela regional.

### **Criação do grupo de WhatsApp**

Algumas sugestões foram feitas pelos conselheiros titulares e suplentes, e ao final foi aprovado o grupo de WhatsApp, e então a coordenadora informou sobre regras para utilização do mesmo, que poderão ser aprimoradas e alteradas sempre que necessário, e passou listagem manual para atualização de números de telefone celular e endereços de e-mail.

### **Fala dos Munícipes**

**Antonia Ferreira de Freitas** manifestou seu orgulho sobre a Secretaria estar fiscalizando um recurso dela. Falou também que entregou ofício pedindo esclarecimento referente a proposta de revitalização da Avenida Celso Garcia, sobre um possível projeto já existente para aquela avenida e solicita transparência no Orçamento Cidadão 2025/2026.

Outro pedido da munícipe é sobre a proposta de revitalização da Rua Dr. Almeida Lima, ainda não iniciada, para que seja realizada em sua plenitude, não apenas um pedacinho, porque o tráfico de drogas ali está terrível.

Em seguida a conselheira trouxe alguns informes sobre a eleição que está se aproximando, para o Conselho Municipal do Idoso.

**Respondendo** à munícipe o Interlocutor, Alexandre Breviglieri de Almeida, falou da importância de acompanhar o projeto, e sobre o CMI, informou que a publicação foi feita onde solicitado.

**Sandra Mara da Silva**, Venho por meio deste registrar o repúdio total ao evento realizado na rua Nelson Cruz, com fechamento de via pública, sem o devido monitoramento e fiscalização dos órgãos competentes. O evento aconteceu sem limite de ruído e horário, causando inúmeros transtornos nos arredores. Como moradora e munícipe, solicito retorno quanto: houve autorização, quem autorizou, qual a finalidade do evento e quem se responsabiliza pelo evento? Essa rua é conhecida por ser uma constante fonte de perturbação do sossego, com inúmeros BOs e 156 tendo sido realizados.

Além disso, até o dia de hoje ainda não foi realizada a zeladoria no local, inclusive com faixa estendida de um lado a outro da rua.

**Adailton Alves de Souza**, da Sociedade Amigos do Belém manifestou também o repúdio ao



evento realizado na rua Nelson Cruz, com fechamento de via pública, sem o devido monitoramento e fiscalização dos órgãos competentes, demonstrou contrariedade com as tantas identificações errôneas constatadas no bairro, onde uma infinidade de indicações sinalizam como Tatuapé alguns lugares, empresas, construções e placas, inclusive, o portal que diz Eu amo Tatuapé, que estão localizadas no Belém. Mencionando diversos exemplos dessas irregularidades, ele solicita atenção da subprefeitura em relação aos limítrofes dos bairros e distritos, e pede as devidas correções.

**Francisco Cássio Rocha** apresentou a situação que está vivendo com o programa Tô Legal e a fiscalização da subprefeitura. Relatou sua saída do mercado financeiro e a opção de ser ambulante do ramo de alimentação, quando buscou e obteve junto ao Descomplica Mooca as informações e orientações para iniciar o trabalho. Sempre fez tudo de acordo com a lei, em todos os quesitos, por isso não entendeu porque, no dia 8 de setembro recebeu visita do pessoal da fiscalização que, após consultar a documentação alegou estar incorreta e recolheu absolutamente todo material, todas as coisas dele, que foram colocadas no caminhão e levadas embora, dizendo que ele receberia um auto constando tudo que foi levado, até que ele levantasse a forma legal de retirar suas coisas. Contudo, já esteve algumas vezes na subprefeitura e não consegue solução. Pleiteia informações sobre o que motivou a apreensão, pergunta se não deveria ter sido advertido antes da apreensão, e solicita orientações de como deve trabalhar.

**Marcelo R.F.de Oliveira**, se apresentou como membro da diretoria da Sociedade Amigos da Vila Luísa, há mais de 40 anos, apresentou-se na reunião do conselho para contestar a acusação feita pela munícipe Jandira, também em reunião anterior do conselho requerendo provas da denúncia que ela fez, deixando claro inclusive que o marido da Sra. Jandira, Sr. Rene Fernando atuou como Tesoureiro durante dois mandatos, sendo um deles sobre a presidência do Sr Marcelo Ricardo. Ressaltando que se um membro da Sociedade é tido como ladrão então ele também é ladrão.

A **munícipe Jandira** apresentou-se inesperadamente para responder ao senhor Marcelo R.F.de Oliveira em relação à denúncia sobre a Associação Jardim Maria Luiza. Negou tê-lo chamado de ladrão e disse que foi outra a questão denunciada, sobre o conselheiro Eduardo, e que já existe SEI na subprefeitura e inquérito policial no 52º DP para as devidas apurações.

**Sérgio Roberto de Oliveira**, deixou claro que não se mistura com quem não presta, trabalha a 21 anos com funcionário público inclusive na fundação casa e não precisa disso, afirmando não gostar que tentem denigrir a imagem das pessoas que estão a anos fazendo um trabalho muito sério, apontou a conquista da reintegração do espaço ocupado pela favela e que as pessoas devem agir de forma correta e não chegar no conselho falando qualquer coisa e expondo algo



errado. Citou que lá é uma diretoria e se tem uma pessoa roubando então os outros estão roubando e fazendo parte. Reiterou que ele não preciso disso e muito menos eles (se referindo ao demais membro da diretoria onde inclui-se o Sr. Eduardo de Almeida). Quando questionado pela conselheira Carla Brito, informou que as informações não são confidenciais e nada é escondido e que a diretoria nunca recebeu nenhuma solicitação da Sra. Jandira ou de seu marido quanto as atividades da Associação.

**Marcelo Siqueira Moreira**, conselheiro na subprefeitura Capela de Socorro e representante do CPM Lideranças SP, pediu a palavra para, entre outras informações, falar que nos dias 28 de novembro e 3 de dezembro haverá uma visita ao SP156, para a qual os conselheiros podem se inscrever através de link específico, e destacou essa boa oportunidade para conhecer esse que é o maior gargalo para as reclamações referentes serviços públicos.

Em seguida citou algumas experiências muito positivas no CPM Pirituba a respeito de Orçamento Cidadão e Orçamento da Cidade e também falou sobre as audiências públicas, e da importância da participação dos conselheiros nelas.

### **Fala dos conselheiros**

**Givanildo de Jesus Santos**, conselheiro suplente pelo distrito Pari, solicitou precisa fazer realizar a poda da árvore na Rua Canindé, nº 83 bairro Canindé, CEP 03030-000 a árvore esta encostando na fiação de condomínio, que fica ao lado do batalhão da polícia militar, que esta sempre sinalizado que há perigo. Pede também para haja uma fiscalização severa sobre os fogos de artificiosos, nem começou as festas de final de ano e já estão abusando.

**Regina Divina Machado**, conselheira suplente pelo distrito Tatuapé, sugere que a regional faça contato com a área de Finanças do município e apresente, na reunião de janeiro de 2026, orçamentos detalhados da subprefeitura Mooca referentes aos exercícios 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026. Também falou sobre a eleição para o conselho municipal do idoso, e apresentou a candidata Miriam Miguel para falar rapidamente sobre o tema e a eleição.

**Eduardo de Almeida**, conselheiro titular pelo distrito Tatuapé

Que fique registrado na ATA, a conduta da Sra. Jandira Moreira, fere regras que valem para todos (municípios e conselheiros) sem exceções, onde destaca-se: (1) Trazer assuntos não pertinentes ao CPM para discussão e/ou exposição nula, (2) Agir de maneira abrupta, intempestiva e inesperada ao se apropriar do microfone sem autorização, cabendo retratação pública, para não caracterizar privilégio.

A devolutiva foi sobre a denúncia realizada durante a reunião de setembro/2025.

Não existe CDC Jardim Maria Luiza, e em momento algum mencionei essa frase!



Nota: Vila Luísa é um nome fantasia adotado e utilizado por anos pelos moradores para se referir a um local ignorado por muitos, onde incluo entidades de classe e órgãos públicos, que pejorativamente chamavam de triângulo das bermudas, cidade perdida, Esmaga SAPO. Após muita luta cobrando respeito à região legalmente foi reconhecido como parte integrante do Tatuapé.

Em respeito aos munícipes e conselheiros que a nota de esclarecimentos devidamente protocolada, seja compartilhada com todos os conselheiros, em especial membros dos conselhos que participam direta e indiretamente de ações que estão gerando prejuízos sociais, desestabilização, conflitos e caos não só na Vila Luisa mas em uma densidade demográfica de aproximadamente 100 munícipes, sob pena responsabilização civil e penal, deixando claro, caso os atos não parem imediatamente, associado a formalização do pedido de retratação contida no final do documento em questão.

**Jarbas Wagner da Silva Alves**, conselheiro titular pelo distrito Pari, que já havia distribuído algum material entre os presentes, encaminhou à SMADS informações e estudo sobre os centros de acolhimento na região, e está aguardando retorno. Em relação à desativação da Cracolândia central alerta para as cracolândias que se espalham por bairros próximos ao centro. Traz, também, a informação de que já estão cobrando propina para utilização do Ecoponto recém criado, uma prática que dependerá de fiscalização imediata e constante para ser contida.

**Hugo Tamada**, conselheiro titular pelo distrito Belém, trouxe ofício à subprefeitura com nota de repúdio pela instalação do totem Eu Amo Tatuapé, no bairro Belém, o que reforça a questão apresentada pelo munícipe Adailton, sobre os limítrofes dos bairros. Através do ofício entregue, é solicitada a retirada do totem.

**Miryam Aparecida Marquezini Feitosa** conselheira suplente pelo distrito pari, pede esclarecimento a subprefeitura Mooca, sobre a lixeira que foi removida pelos funcionários da prefeitura, sem autorização, uma vez que a lixeira é de sua propriedade particular, pois ela quem comprou e tem nota fiscal, assim, solicita a devolução da mesma. Falou sobre o Caminho da Mãe e sobre o estado que ele se encontra, e que novo projeto para revitalização será feito e encaminhado para a secretaria da cultura, responsável pela questão de tombamento do patrimônio. Pede apoio dos conselheiros junto a secretaria da Cultura para agilizar esse processo de revitalização.

**Nair Costa**, conselheira titular pelo distrito Brás, discorreu sobre o Ecoponto e o Projeto da UNESCO, que seria construído em terreno da união e da prefeitura, um projeto de reciclagem, de lixo sem cheiro e sem fumaça, terreno onde agora estão construindo, ilegalmente, dezesseis lojas. A conselheira manifestou sua revolta em relação ao descaso das secretarias competentes com aquela região.



## Pautas

- Sobre a Privatização no serviço de administração, manutenção e zeladoria dos cemitérios na cidade de SP

Tatiana Malheiros, conselheira titular pelo distrito Tatuapé relatou a visita que fez com Ricardo F. Ramos, conselheiro suplente pelo distrito Pari, à administração do cemitério Quarta Parada. Falou sobre as reformas e melhorias, inclusive administrativas, que estão sendo feitas. Pediu que conste em ata a necessidade de os munícipes atenderem o chamado que a Consolare está fazendo para realização ou atualização dos seus cadastros, para que não se sintam ameaçados de perder seus jazigos.

- Proposta de Criação do Comitê de Conduta e Integridade Disciplinar e da Mesa Conciliadora

Carla de Lima, conselheira titular pelo distrito pari, trazendo à lembrança fatos que conturbaram os trabalhos do conselho no primeiro semestre, apresentou a sugestão para criação de um comitê de ética, que reúna práticas e condutas que resgatem um ambiente de trabalho com cultura de confiança, comunicação aberta e respeito mútuo, tudo em prol e promoção de soluções de problemas da municipalidade.

O comitê tem como objetivo promover boas práticas de conduta e melhorar a comunicação entre os conselheiros, estabelecendo regras para evitar ofensas e garantir respeito mútuo. Essas diretrizes são essenciais para a realização de um trabalho eficaz e harmonioso, já que nos primeiros meses observou-se falta de organização e bastante discussões improdutivas. Situações adversas, como conselheiros não sabendo como votar, refletem a necessidade desse comitê, que busca fortalecer a atuação do conselho e promover um ambiente mais colaborativo e produtivo nas deliberações.

**Eduardo de Almeida** conselheiro titular pelo distrito Tatuapé, a criação de um comitê de compliance, palavra bonita que nada mais é comitê de ética, conduta, disciplina e integridade, tem por finalidade mitigar as lacunas existentes na portaria 002 e no decreto, que não permite atuação direta da Casa Civil e nem tão pouco da Subprefeitura da Mooca, assim a estrutura criada com os pilares mínimos deve contemplar políticas, código de ética e conduta, mesa conciliadora entre outras coisas. Destacado que podem ser analisados regimentos anteriores como ponto de partida para não iniciar do zero, afirmado que não há tempo hábil para mudar o decreto e portaria vigentes, por que o efeito não seria imediato, assunto já discutido com a Casa Civil. Esclarecido que esta disciplina é aplicada tanto no meio privado quanto público, uma vez que a premissa é dar cumprimento e transparência sobre ações planejadas e que devem ser cumpridas. Por fim, esse tema é uma evolução da tradicional auditoria, neste caso, visa identificar, analisar, orientar, monitorar e mensurar.





Por conta do Tempo, foi acordado com a coordenadora a divulgação do material (pdf por conta da lei .9.279/96) que será enviado para os conselheiros tomarem conhecimento e fomentem dúvidas que serão esclarecidas, visto que compliance(integridade) não é binário e sim uma mudança de cultura.

Informei que o já foram feitos diversos questionamentos sobre o efeito da liminar, mas sem resposta oficial até o momento e que não quero fazer parte do polo passivo por descumprimento de uma decisão judicial. No meu entendimento frente ao indeferimento do agravo a decisão se mantém, ou seja, as atividades do CPM estão suspensas, por seu meu entendimento é importante dar transparência ao pleno de maneira oficial. Reitero, não sou conivente com o descumprimento desta ou qualquer decisão legal.

- Rascunho do Regimento Interno

**Italo Leonello Jr**, conselheiro titular pelo distrito Água Rasa, mencionou a legislação, o decreto 059, a portaria 02 que rege o conselho, sugeriu que os proponentes da comissão de ética e do compliance apresentem um rascunho para um novo regimento interno que possibilite a inserção do comitê desejado, que aprofunde o papel fiscalizador e orientador do conselheiro junto ao orçamento cidadão, nas questões de zeladoria e na intercomunicação junto aos demais conselhos.

Com o horário já avançado, e não havendo nada mais a ser tratado, a coordenadora do conselho encerrou os trabalhos informando sobre a posterior elaboração da ata e envio para aprovação, sobre a criação do grupo de WhatsApp e agradeceu a presença de todos.

Assinatura manuscrita de Yara Falcone dos Santos.

Yara Falcone dos Santos

Coordenadora

Assinatura manuscrita de Eliane Fossa.

Eliane Fossa

Secretária Geral

Assinatura manuscrita de Rose Casal.

Rose Casal

Secretária Adjunta